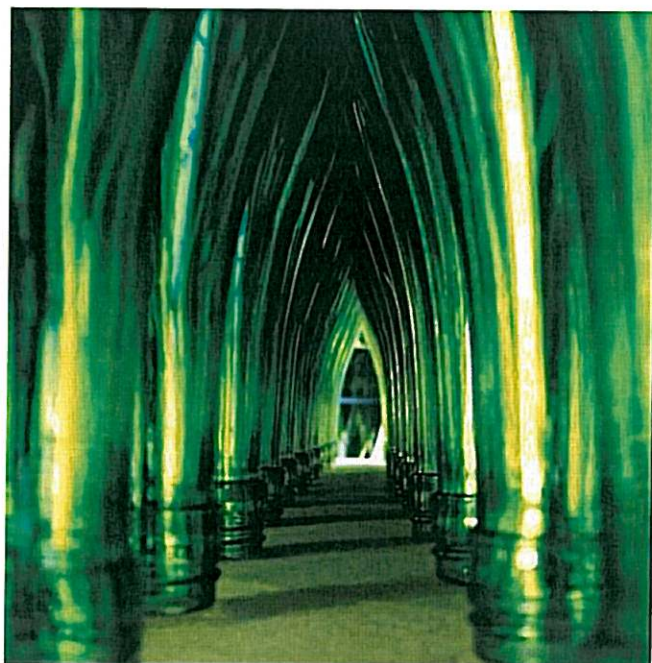




Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel  
Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel



---

# Relatório e Contas

---

2009

---

Conselho de Administração

---

pe  
x2  
[Signature]  
[Signature]



## Índice

Órgãos da Associação de Municípios da Ilha de São Miguel .....	3
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração .....	4
Enquadramento .....	5
Actividade da AMISM .....	6
Indicadores mais significativos.....	6
Indicadores corporativos.....	6
Produção de resíduos sólidos urbanos .....	7
Valorização Multimaterial .....	8
Confinamento técnico.....	10
Investimento .....	10
Campanhas de Sensibilização e Comunicação .....	11
Campanha de caracterização de resíduos sólidos urbanos .....	14
Projecto Formar .....	15
Resultados financeiros do Ano de 2009.....	17
Perspectivas para 2010 .....	17
Comentário final.....	18
Proposta de Aplicação de Resultados .....	18
Anexo: Contas .....	20

*Handwritten signatures and initials:*  
A large signature in black ink, with a blue checkmark to its right.  
A blue signature above the black one.  
A blue signature to the right of the black one.  
A blue signature below the black one.

## **Órgãos da Associação de Municípios da Ilha de São Miguel**

### **Mesa da Assembleia Intermunicipal**

Presidente – Berta Maria Correia de Almeida de Melo Cabral (de 01/01/2009 até 16/11/2009)

Secretário – Francisco Silva Álvares (de 01/01/2009 até 16/11/2009)

Secretário – Ricardo José Moniz da Silva (de 01/01/2009 até 16/11/2009)

Presidente – António Fernando Raposo Cordeiro (desde 17/11/2009)

Secretário – Berta Maria Correia de Almeida de Melo Cabral (desde 17/11/2009)

Secretário – Carlos Emílio Lopes Machado (desde 17/11/2009)

### **Assembleia Intermunicipal**

António Luís da Paixão Melo Borges (de 01/01/2009 até 16/11/2009)

José Manuel Dias Cabral Bolieiro (desde 17/11/2009)

João António Ferreira Ponte (de 01/01/2009 até 31/12/2009)

Durval Carlos Simas Faria (de 01/01/2009 até 31/12/2009)

Ricardo José Moniz da Silva (desde 17/11/2009)

Jaime Manuel Costa Rita (de 01/01/2009 até 16/11/2009)

Fernando Moniz Sousa (desde 17/11/2009)

José Daniel Medeiros Raposo (de 01/01/2009 até 16/11/2009)

Nina Márcia Pacheco Rodrigues Pinto (desde 17/11/2009)

Gualberto Pimentel Bento (de 01/01/2009 até 16/11/2009)

Alberto Ricardo Cabral Bulhões (desde 17/11/2009)

### **Conselho de Administração**

Presidente – Rui António Dias da Câmara de Carvalho e Melo (de 01/01/2009 até 16/11/2009)

Vogal – António da Paixão Melo Borges (de 01/01/2009 até 16/11/2009)

Vogal - João António Ferreira Ponte

Presidente – Ricardo José Moniz da Silva (desde 17/11/2009)

Vogal – José Manuel Dias Bolieiro (desde 17/11/2009)

Vogal - João António Ferreira Ponte (de 01/01/2009 até 31/12/2009)

Administrador Delegado – Carlos Alberto Soares de Vilhena de Andrade Botelho

### **Mensagem do Presidente do Conselho de Administração**

A AMISM tem desenvolvido ao longo dos anos da sua existência um papel determinante na melhoria da performance ambiental da Ilha de São Miguel.

Em conjugação com os Municípios tem sido realizado um trabalho de fundo ao nível da definição de uma estratégia, da sensibilização das populações, da melhoria dos meios técnicos à disposição das actividades de recolha e tratamento de resíduos.

Hoje a população tem uma informação sobre reciclagem e sobre o enquadramento dos resíduos no ambiente que é demonstrativo de uma evolução muito positiva. Essa maior consciência também traz maior exigência na qualidade do serviço prestado o que constitui um desafio que consideramos motivador e que procuramos dar resposta.

A AMISM está a chegar a um ponto de viragem que trará as soluções adequadas a um novo ciclo com melhor desempenho ambiental e com as estruturas adequadas a um tratamento exemplar dos resíduos sólidos na Ilha de São Miguel.

O ano de 2009 foi um ano de constrangimento económico. Os resíduos reflectem o fim do ciclo de vida dos bens pelo que é fortemente afectado pelo estado da economia.

O montante de resíduos recebidos foi, pela primeira vez na história da AMISM, inferior do que no ano anterior. Se revelasse uma alteração de comportamento ambiental seria muito interessante mas a verdade é que reflete apenas o abrandamento da economia e os constrangimentos orçamentais das famílias e dos agentes económicos.



Mas se a recepção de resíduos foi, na sua totalidade, inferior ao ano anterior, a fracção relativa à recolha selectiva cresceu em resposta ao investimento dos municípios no alargamento da rede de ecopontos e às campanhas de sensibilização continuamente desenvolvidas.

Constata-se assim que a Ilha de São Miguel está percorrendo um caminho positivo e que a sensibilidade ambiental vai-se afirmando como se espera que aconteça numa sociedade moderna e capaz de responder aos desafios do seu tempo.

## **Enquadramento**

A Associação de Municípios da Ilha de São Miguel (AMISM) foi criada em 1992 pelos Municípios de Lagoa, Ponta Delgada, Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo para desenvolver e explorar as estruturas necessárias ao tratamento de resíduos sólidos urbanos. Subsidiariamente foi também aproveitada a existência de uma estrutura comum para o desenvolvimento de actividades de representação comum como são as feiras com interesse turístico em que a AMISM representa todos os concelhos.

Hoje a AMISM tem uma estação de tratamento de resíduos sólidos e uma estrutura de coordenação que gere os contratos necessários à prestação de diversos serviços quer na área do ambiente quer nas outras missões que lhe são cometidas.

A pequena estrutura da AMISM conta com sete colaboradores e mantém em funcionamento uma Estação de Tratamento de Resíduos constituída por um centro de triagem, um ecocentro e um aterro sanitário, para além de diversas actividades de representação e de sensibilização ambiental.

São ainda solicitados à AMISM diversos pareceres sobre diversas áreas de actuação.

Após esgotar a 1ª célula procedeu-se à reengenharia da actual célula do aterro sanitário, que permitiu abrir uma nova fase de exploração sem qualquer problema operacional ou ambiental. A AMISM está agora em condições de proceder à selagem da primeira fase e ao aproveitamento do biogás gerado para produção de energia eléctrica.

Procederam-se ainda a um conjunto de estudos que reflectem uma permanente procura das melhores soluções técnicas e das melhores formas de acautelar o ambiente da Ilha de São Miguel garantindo a sustentabilidade da ilha.

## Actividade da AMISM

### Indicadores mais significativos

Resultados	2007	2008	2009
Volume de negócios	2.877.526	2.790.327	3.038.051
Resultado Líquido	1.583.126	889.183	1.226.495
Rendibilidade	29%	13%	16%

Unidade: euro

Balanço	2007	2008	2009
Activo Líquido Total	12.193.614	12.494.243	12.716.201
Imobilizado Total	8.049.271	7.584.266	6.946.776
Fundos Próprios	5.520.384	6.353.091	7.579.587

Unidade: euro

### Indicadores corporativos

Resíduos recebidos	2007	2008	2009
Resíduos Sólidos Urbanos	61.997	61.791	61.525
Resíduos Industriais	13.060	13.562	10.233
Resíduos Verdes	4.866	4.170	3.523
Resíduos de embalagem	4.247	4.684	6.543
Biomassa	1.709	2.869	1.627
REEE	70	212	341
Outros selectivos	443	484	577

Unidade: toneladas

Em 2008 os veículos em fim de vida passaram a ser encaminhados para as unidades licenciadas para o efeito e deixaram de ser movimentadas na ETRS.

Optimização da Valorização	2007	2008	2009
----------------------------	------	------	------

**Multimaterial**

	2.635	2.310	3.214
Papel/cartão			
Plástico	196	219	525
Metal	1.3	26	46
Madeira	373	367	447
REEE's	70	212	327
Verdes	64	40	1.028

Unidade: Toneladas

Em 2008 a AMISM deixou de receber papel/cartão, plástico e metal de embalagem com origem numa cadeia de distribuição que representava cerca de 600 toneladas. Assim, na realidade a recolha aumentou, uma vez que a redução é inferior àquele valor.

	2007	2008	2009
<b>Comunicação</b>			
Campanha Ambiental	Escola Verde	REEE's	Vidro
Representação		BTL 2008	BTL 2009
	BTL 2007	Senhor Santo Cristo dos milagres em Ponta Delgada	Mississauga (CAN)
	Fall River(USA)	Fall River (USA)	Fall River (USA)
	Barcelona	Ambitech – São Miguel	Massachusetts (USA)
	Massachusetts (USA)	Massachusetts (USA)	Toronto (CAN)
		Mississauga (CAN)	Unipac (EUA)

## Produção de resíduos sólidos urbanos

A produção de RSU por habitante é, no Universo da AMISM, de 569 quilos por habitante sendo que 15% são encaminhados para reciclagem e 85 % para confinção técnica. Estes valores de produção de resíduos estão em linha com a Europa (15) pois, de acordo com o Eurostat, em

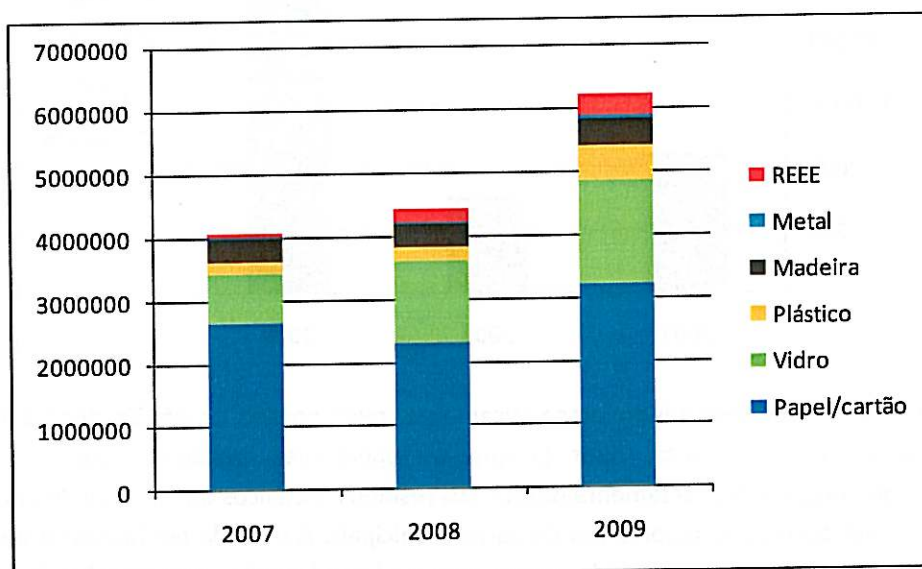


2008 os valores eram de 565 quilos por habitante (pc) na EU27, 581 kg pc na Alemanha, 575 kg pc na Espanha, 543 kg pc na França e 477 kg pc em Portugal.

## Valorização Multimaterial

Durante 2009 foi possível desenvolver em conjunto com as Câmaras Municipais e com entidades privadas um conjunto de projectos de desenvolvimento do sistema de recolha multimaterial que reflectem um maior aprofundamento da variedade de materiais encaminhados para reciclagem e da maior componente de REEE's que passam pelo Centro de Recolha da ETRS da AMISM, entretanto aberto na ETRS.

### *Valorização multimaterial de resíduos de embalagem e equipamentos eléctricos e electrónicos*



Houve um acerto com a Sociedade Ponto Verde no valor de 5.577,55 euros pela correcção em alta do valor de contrapartida. Durante o ano verificaram-se tentativas lamentáveis de abolir os plásticos mistos, o que traria uma redução de 30% nas receitas de plástico. Estas oscilações com forte implicação nas receitas fizeram adiar o investimento numa central de triagem, pois se a receita baixasse tão significativamente o investimento não seria viável.

Acerca deste assunto foi tomada uma decisão precária que não nos oferece ainda garantia suficiente para realizar um investimento importante na melhoria das condições de triagem.

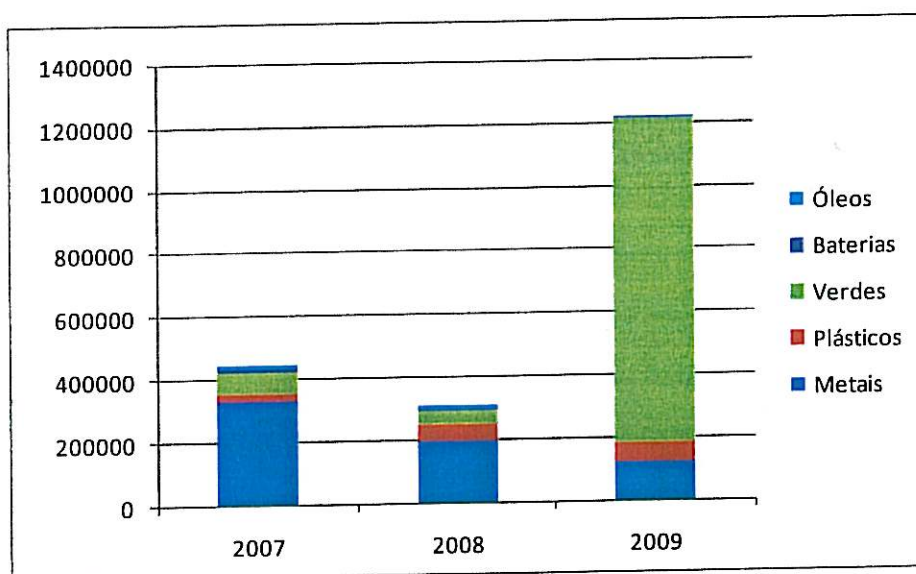
A posição da Sociedade Ponto Verde (SPV) tem sido travada pelo Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território pois há uma posição clara da SPV de não pagar mais do que o estritamente necessário para atingir as metas.

É de assinalar que a AMISM não tem assento nas comissões que discutem estes problemas e que o Governo Regional tem assento mas não se faz representar ou não se prepara junto dos Sistemas o que na prática significa que as posições dos Açores nem chegam a ser conhecidas, a não ser quando a AMISM faz chegar a sua opinião aos representantes nacionais dos SMAUD.

A baixa sistemática dos valores de contrapartida compromete todo o trabalho que tem sido realizado em prol da reciclagem.

Foi ainda possível valorizar outros resíduos fora do fluxo de entidades gestoras:

#### *Valorização multimaterial de resíduos não abrangidos por fileiras de gestão*



A sucata metálica vai diminuindo sistematicamente, quer porque os REEE's deixam de ser considerados sucata metálica, quer porque os operadores privados agem em forte concorrência, recebendo directamente os diversos resíduos metálicos que deixam de entrar no ecocentro e no circuito de recolha das Câmaras Municipais. A entrada em funcionamento da valorização de veículos em fim de vida, com dois operadores licenciados na Ilha de São Miguel, também contribuiu para que este importante fluxo passasse a ter um encaminhamento adequado e independente dos resíduos metálicos.

Desenvolveu-se um sistema de recepção selectiva de resíduos verdes que foi muito bem recebido, permitindo obter uma quantidade apreciável de material de elevada qualidade. Este material foi alvo de uma operação de valorização (descontaminação e trituração) que permite obter um produto de elevado valor agrícola. Foi desenvolvido um acordo com a Profrutos no sentido de completar o processo de compostagem para posterior utilização em estufas. Deste modo foi possível desenvolver um produto em parceria com os próprios interessados em utilizá-lo.

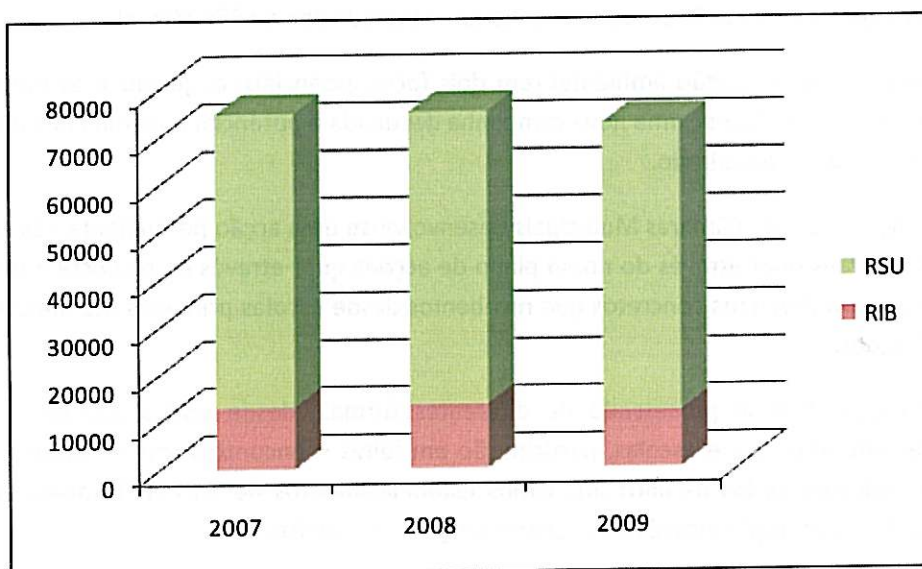
Através de acções de valorização conseguimos desviar de confinamento técnico neste ano 7.773 toneladas de matéria orgânica do confinamento técnico o que representa uma taxa de 19,5 % da matéria orgânica confinada.



## Confinamento técnico

A opção de gestão de resíduos da ilha de São Miguel assenta na valorização multimaterial e no confinamento técnico.

Os resíduos recebidos e confinados em aterro são os abaixo indicados:



A estabilização dos resíduos confinados é conseguida por uma recepção cada vez maior de resíduos de forma selectiva que são valorizados sem deposição em aterro. No ano de 2009, quando comparado com 2008, houve uma redução de 1,7% das recolhas de Resíduos Sólidos Urbanos recolhidos de forma indiferenciada e um aumento de 5,9 % dos resíduos sólidos urbanos recolhidos de forma selectiva. As deposições em aterro acabam por decrescer 3,5% fruto do efeito muito significativo de redução (11,5%) dos resíduos industriais.

## Investimento

A AMISM desenvolveu este ano a beneficiação do edifício administrativo, do emissário entre a EPTAL e a ETAR da Pranchinha e do interior do centro de recepção de REEE's.

Foi também finalizada a empreitada de reengenharia da célula de confinamento técnico com capacidade para mais 240 mil metros cúbicos de resíduos e que assegura a transição para a 2ª fase da ETRS a desenvolver em terreno próximo e onde será construída uma nova célula com uma capacidade mais elevada.

Foi adquirido um sistema de software e hardware para a gestão documental por via electrónica e uma plataforma electrónica de contratação pública.

Executou-se a vedação no perímetro da ETRS e montou-se um novo sistema de arejamento das lagoas de lixiviados.

Pavimentou-se o arruamento envolvente à zona de triagem.

Com estes investimentos melhoraram-se as condições de funcionamento e, simultaneamente, manteve-se o imobilizado existente.

## **Campanhas de Sensibilização e Comunicação**

A AMISM desenvolve todos os anos campanhas de sensibilização e comunicação que pretendem apoiar a evolução do desempenho ambiental da Ilha de São Miguel.

A estratégia de comunicação ambiental tem dois focos essenciais: os jovens e as empresas. Contudo, este ano iniciou-se uma nova campanha destinada a potenciar a recolha de vidro que terá um foco mais generalizado.

Conjuntamente com as Câmaras Municipais desenvolve-se uma acção permanente nas escolas de todos os graus quer através do nosso plano de acções quer através da resposta a todas as solicitações para projectos concretos que recebemos desde escolas primárias até mestrados e pós graduações.

A sensibilização tem-se processado de diferentes formas, desde visitas guiadas à ETRS, formações em empresas e escolas, participação em feiras e encontros sobre resíduos, e em projectos lançados todos os anos aos vários estabelecimentos de ensino. Também se tem sensibilizado a população através de anúncios em jornais e revistas.

Visitaram a Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da AMISM, 567 alunos de todos os graus de ensino, incluindo o Universitário, e 32 docentes.

A ETRS também foi visitada por responsáveis por diversas empresas que procuram na AMISM apoio para os seus problemas relacionados com os resíduos.

Os concursos que a AMISM lançou em 2008, **“Toca a Reciclar”** e **“Pequenos Reinventores”** terminaram em Junho de 2009, com a entrega de prémios e brindes, aproveitando para a comemoração do dia mundial do ambiente à semelhança de anos anteriores.

O projecto **“Toca a Reciclar”** envolveu 50 professores e 800 alunos directamente e indirectamente 11.000 alunos. Este projecto atingiu ainda as famílias desses alunos, conseguiu-se para além de informar e sensibilizar a comunidade escolar e familiares, aumentar os quantitativos de recicláveis.

O projecto **“Pequenos Reinventores”** envolveu 500 alunos e 250 professores.





A AMISM lançou em Novembro de 2009 uma campanha de sensibilização ambiental intitulada **"Fique Vidrado nesta Ideia: Não perca a Embalagem, participe na Reciclagem"**. Procura-se



com esta campanha relevar a importância da separação para reciclagem, focando especial incidência no vidro. Através do ícone **"SOS Garrafa"**, presente nos diversos suportes informativos de sensibilização, recorda-se as valências da reciclagem deste material nobre, que, desde sempre, foi objecto de valorização, quer por via da reutilização, quer por via da reciclagem.

A distribuição gratuita de 60 mil sacos em todos os estabelecimentos do comércio de panificados dos cinco Concelhos da AMISM, a colocação de 40 mil pendurantes informativos nas caixas do correio da população abrangida, a colocação de outdoors e, a veiculação de anúncios de rádio e de imprensa, foram acções realizadas nos meses de Novembro e Dezembro de 2009. Esta campanha terá a duração de seis meses.



A sua implantação no terreno materializa-se através do contacto com os consumidores, nas superfícies comerciais de grande afluxo e por via de animações de rua, com a distribuição de listas de compras, e tira - carcas; da abordagem de docentes e discentes dos estabelecimentos de educação e ensino, que foram galardoados com a certificação Eco-Escolas; e da distribuição passiva de

suportes junto de Instituições de Interesse Público, cartazes e postais.



Será dado, ainda, destaque à sensibilização dos grandes produtores – Estabelecimentos de Restauração, no que toca à separação e encaminhamento das embalagens de vidro para reciclagem.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

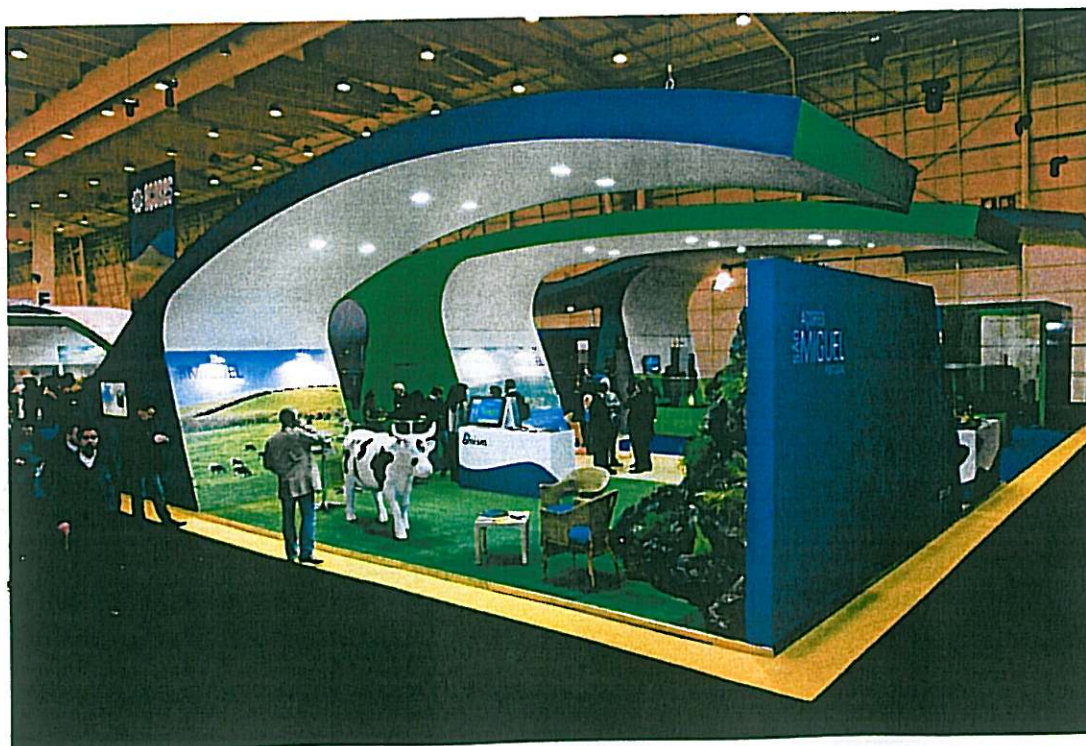




Todas estas acções são sempre acompanhadas e reforçadas pela presença de anúncios e notícias nos órgãos de comunicação social e através de uma estratégia de comunicação formativa e informativa na página web da AMISM com o endereço [www.amism.pt](http://www.amism.pt)

Relativamente à Representação dos Municípios a AMISM esteve presente em diversos eventos nacionais e internacionais.

No mês de Janeiro realizou-se a BTL 2009 e a AMISM foi integrada no stand dos AÇORES que teve um destaque especial. O stand da AMISM foi produzido de forma autónoma, embora integrando o conjunto, respeitando a ideia de "São Miguel – Ilha fantástica" construiu-se um pavilhão moderno e colorido que foi muito bem recebido pela perspectiva diferente como abordou o tema.



O Stand foi visitado por um número muito significativo de visitantes que, de uma forma geral, ficaram bem impressionados e, esperamos, que mais desejosos de visitar a Ilha de São Miguel. Neste certame foram distribuídas 10 mil brochuras realizadas para o efeito e diversas outras produzidas pelas Câmaras Municipais e operadores da Ilha.

A AMISM esteve ainda presente em eventos nos Estados Unidos da América (Fall River e Massachusetts) e no Canadá (Missassauga) com mostras de artesanato, fotografias e brochuras. A presença de autarcas nestas festas é sempre muito importante e bem recebida pelos nossos emigrantes naqueles países.

Este Ano teve especial destaque o dia dos Açores que foi comemorado em Toronto.

A presença da AMISM é já esperada e tem sempre um destaque apreciável.

## Campanha de caracterização de resíduos sólidos urbanos

Mais uma vez desenvolveu-se um conjunto de caracterizações dos resíduos que permitem aprofundar o conhecimento sobre a evolução da sua composição e, conseqüentemente, afinar a exploração às reais necessidades.

Componentes	Lagoa	Ponta Delgada	Ribeira Grande	Vila F. do Campo	Povoação	Média ponderada
<b>Fermentáveis</b>	55.1	49.5	57.1	55.7	65.6	<b>56.1</b>
<b>Papel/Cartão</b>	9.9	8.8	8.2	4.7	3.9	<b>7.4</b>
<b>Plástico</b>	9.3	10.8	9.8	6.7	6.4	<b>8.4</b>
<b>Vidro</b>	5.9	5.3	4.2	4.6	3.3	<b>4.7</b>
<b>Compósitos</b>	3.1	3.7	2.9	2.3	2.4	<b>3.3</b>
<b>Têxteis</b>	3.6	6.8	8.2	11.5	7.5	<b>7.5</b>
<b>Têxteis Sanitários</b>	4.5	5.6	3.5	5.3	3.9	<b>4.6</b>
<b>Metais</b>	1.6	1.6	1.8	2.1	1.4	<b>1.7</b>
<b>Madeira</b>	2.0	2.5	0.4	2.7	0.7	<b>1.7</b>
<b>Outros</b>	0.4	1.2	0.1	0	0.5	<b>0.6</b>
<b>Finos</b>	4.7	4.1	3.5	3.8	3.7	<b>4.0</b>

Valores em percentagem (%)

Estes dados mostram um crescimento muito acentuado da fracção fermentável e à redução de todas as outras fracções. Este fenómeno tem, certamente ligação com o aumento significativo da recolha selectiva e com o ambiente económico que

Relativamente aos resíduos fermentáveis deve ser salientado que os 34,3% se subdividem da seguinte forma:

- Alimentares – 28.7%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AC", "TH", and a large signature at the bottom right.



- Jardim – 26.7%

- Outros – 0.7%

Significa isto que uma intensa campanha sobre as vantagens da compostagem doméstica podia reduzir muito significativamente a parcela fermentável dos resíduos sólidos urbanos, uma vez que os resíduos de jardim podem ser retidos nos jardins gerando material nutriente para o próprio jardim. Uma recolha selectiva deste material também podia proporcionar uma oportunidade de efectuar um tratamento diverso em vez do seu confinamento técnico.

## **Projecto Formar**

O projecto FORMAR - Projecto de Formação e Qualificação dos Recursos Humanos das Autarquias da Ilha de São Miguel, co-financiado pela EEA-Grants – Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, foi apresentado em Maio de 2006 e aprovado a 21 de Junho de 2007. O Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEE), financiado pela Noruega, Islândia e Liechtenstein, foi criado a 1 de Maio de 2004, visando contribuir para o nivelamento económico dos novos países aderentes a UE, bem como da Grécia, Espanha e Portugal.

O projecto tem como principal objectivo formar e qualificar os Recursos Humanos das autarquias da Ilha de São Miguel, privilegiando o impacto da formação, na melhoria da qualidade do serviço prestado, através da modernização da administração pública local da ilha.

Assim, este projecto visa dotar os funcionários das autarquias da Ilha de São Miguel de competências, que permitam uma melhoria na sua eficácia e o desenvolvimento das suas actividades profissionais.

As acções de formação promovidas pela Associação de Municípios da Ilha de São Miguel (AMISM) e os temas propostos provêm de áreas transversais a toda uma organização – de pertinência comum a todos os funcionários, como, por exemplo, informática, relações interpessoais, organização de eventos ou segurança e higiene no trabalho, como também em áreas específicas – destinadas apenas para funcionários que desempenham determinadas funções: gestão documental, gestão de projectos, gestão financeira ou gestão ambiental, entre outras.

O projecto iniciou-se a 24 de Setembro de 2007 e prolongou-se para os anos seguintes, sendo o programa de formações do projecto seguinte:



Programa de Formação do Projecto FORMAR
Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos
Gestão de Projectos
Atendimento
Gestão de Equipas
Administração e Gestão de Pessoal
Competências Básicas em Informática
Organização de Eventos
Gestão Documental
Gestão Ambiental
Gestão Financeira
Inovação e Competitividade nas Autarquias
SHST – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
Informática Avançada
Gestão e Tratamento de Reclamações
Código dos Contratos Públicos
Contra-Ordenações
Coaching
Gestão do Tempo
Inteligência Emocional
Protocolo em Serviços Públicos

Foram realizadas, até Dezembro de 2009, 82 acções de formação das 94 previstas no projecto (com reformulação), das quais 22 decorreram em 2009, tendo participado 1125 formandos (262 em 2009). Ao todo já foi desenvolvido um volume de formação de 20.704 horas (n.º de horas x n.º de formandos).

Pe  
B  
Ar  
7m

Em termos financeiros, o projecto tem um orçamento de 384.275,00Euros, sendo que para a formação o projecto tem previsto um orçamento de 316,150,00Euros e para estágios um orçamento de 45.000,00Euros.

## **Resultados financeiros do Ano de 2009**

O ano de 2009 termina com um Resultado Líquido de 1.226.495,53 euro.

Este ano verificou-se um controlo dos custos devido à redução de encargos do novo contrato de operação da ETRS. Apenas se verifica um ligeiro aumento dos encargos com remunerações que resulta do reforço da equipa de colaboradores.

Fruto do investimento efectuado com a nova célula do aterro as amortizações tiveram um crescimento significativo.

Quanto aos proveitos verificou-se um decréscimo da prestação de serviços de 136.098 euro (devido essencialmente à grade redução verificada ao nível dos resíduos industriais) e um crescimento das vendas de produtos de 393.532 euro devido ao grande aumento das quantidades valorizadas or via de reciclagem. Assim, no total, os proveitos de vendas e prestações de serviços foram superiores ao ano anterior em 257.434,38 euro.

Neste quadro regista-se um aumento da autonomia financeira de 51% em 2008 para 60% em 2009 que traduz o aumento do património. A solvabilidade também melhorou de 2,87 para 3,97 e a solvabilidade total reduziu-se de 5.63 para 6.66.

O prazo médio de recebimentos teve um agravamento de 211 para 215 dias embora o prazo médio de pagamentos tenha sido reduzido de 110 para 92 dias.

Fruto de todos estes movimentos de custos e proveitos a rendibilidade aumentou de 13% para 16%. Esta rendibilidade também traduz o esforço de contenção do impacto do aumento dos custos nas Câmaras Municipais que tiveram tarifas ajustadas à inflação.

## **Perspectivas para 2010**

O ano de 2010 perspectiva-se como o ano em que será constituída a sociedade gestora de resíduos da Ilha de São Miguel em parceria com uma entidade nacional, enquadrada num sistema intermunicipal e que terá a cargo desenvolver grande parte dos investimentos que darão resposta aos próximos 25 anos do tratamento de resíduos.

A AMISM ainda iniciará a obra de selagem parcial da 1ª fase de exploração da célula que entretanto já foi desactivada.

Estas obras serão marcadas pela redução do impacte ambiental sobre as zonas vizinhas mais problemáticas e consequente melhoria da imagem do tratamento de resíduos na Ilha de São Miguel.

Para a próxima empresa passar-se-á a responsabilidade e os direitos e deveres contratuais relativos a empreitadas de construção da segunda célula e da Estação de triagem. A nova sociedade terá ainda a responsabilidade de desenvolver o Ecoparque da Ilha de São Miguel.

A AMISM continuará com funções na área dos resíduos e na representação dos Municípios da Ilha de São Miguel. É possível que sejam encontradas outras missões para a Associação relacionadas com áreas comuns como a formação e a gestão de sistemas de informação geográfica e o desenvolvimento de novas competências transferidas para as autarquias locais.

## Comentário final

O Conselho de Administração agradece a colaboração prestada pelas Câmaras Municipais associadas. À Assembleia Intermunicipal, à Direcção Regional do Ambiente, às empresas nossas clientes bem como àquelas que nos fornecem bens e serviços, que nos prestaram serviços de projecto, empreitada ou fiscalização, a todos os professores que apoiaram as campanhas de sensibilização ambiental e a todos os que de alguma forma colaboraram com a AMISM uma palavra de agradecimento e apreço.

Por último, uma palavra de agradecimento muito especial a todos os técnicos que, com o seu empenho, viabilizaram toda a actividade descrita neste relatório.

## Proposta de Aplicação de Resultados

O Concelho de Administração propõe que os resultados do exercício de 2009, no valor de 1.226.495,53 euro sejam aplicados da seguinte forma:

Reservas Legais – conta 571 – 61.324,78 euro

Reservas Livres – Conta 574 – 1.165.170,75 euro

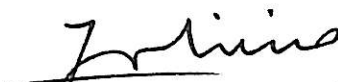
Ribeira Grande, 19 de Março de 2010

O Presidente do Conselho de Administração



(Ricardo José Moniz da Silva)

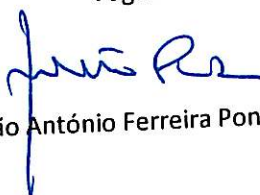
Vogal



(José Manuel Cabral Dias Bolieiro)



Vogal

  
(João António Ferreira Ponte)



**Anexo: Contas**

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				2009
Associação de Municípios da Ilha de São Miguel				Euros
Código de contas POCAL		Exercício		Euros
		2009	2008	
Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e consumidas			
	Mercadorias			
	Matérias	2,267,778.52		2,683,269.93
62	Fornecimentos e Serviços Externos			
	Custos com o pessoal	159,652.24		142,657.49
641+642	Remunerações	17,913.77	177,566.01	11,479.19
643+648	Encargos sociais			154,136.68
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	1,393,794.00		1,179,381.09
66	Amortizações do Exercício	28,406.03	1,422,200.03	33,767.92
67	Provisões do Exercício	35,468.44	35,468.44	1,213,149.01
65	Outros custos e perdas operacionais		3,903,013.00	4,050,555.62
	(A)		28,352.22	103,962.82
68	Custos e perdas financeiros		3,931,365.22	4,154,518.44
	(C)		1,679.91	936.67
69	Custos e perdas extraordinários		3,933,045.13	4,155,455.11
	(E)		1,226,495.33	832,706.87
88	Resultado Líquido do Exercício		5,159,540.46	4,988,161.98
	(X)			
Proveitos e ganhos				
Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	878,362.84		484,830.18
7112+7113	Vendas de produtos	2,159,688.20	3,038,051.04	2,295,786.48
712	Prestações de serviços			2,780,616.66
72	Impostos e taxas			
75	Trabalhos para a própria entidade		3,212.50	12,499.50
73	Proveitos Suplementares		431,385.47	1,287,497.16
74	Transferências e subsídios obtidos		24,789.36	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		3,497,438.37	4,080,613.32
	(B)		2,506.57	18,364.44
78	Proveitos e ganhos financeiros		3,499,944.94	4,098,977.76
	(D)		1,659,595.72	889,183.88
79	Proveitos e ganhos extraordinários		5,159,540.66	4,988,161.64
	(F)			
Resumo		2009	2008	
Resultados Operacionais: (B - A)		-405,574.63	30,057.70	
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		-25,845.65	-85,598.38	
Resultados Correntes: (D - C)		-431,420.28	-55,540.68	
Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		1,226,495.53	832,706.53	



BALANÇO				
Associação de Municípios da Ilha de São Miguel				Ano 2009
				Euros
Código de contas POCAL	Exercícios			2008
	2009			2008
	AB	AP	AL	AL
<b>Activo</b>				
Imobilizado				
Bens do domínio Público:				
445	Imobilizações em curso			17,039.12
451	Terrenos e recursos naturais	17,039.12		428,948.82
453	Outras construções e infraestruturas	449,179.97	11,157.10	438,022.87
		466,219.09	11,157.10	445,987.94
Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	1,333,202.06		1,333,202.06
422	Edifícios e outras construções	12,044,868.69	7,134,256.00	5,504,923.88
423	Equipamento básico	1,415,119.33	760,748.18	709,985.59
424	Equipamento de transporte	39,750.96	39,750.96	4,968.82
425	Ferramentas e utensílios	12,468.57	10,429.45	1,211.08
426	Equipamento administrativo	131,916.15	90,423.28	19,524.95
429	Outras imobilizações corpóreas	30,924.92	25,866.42	6,054.80
442	Imobilizações em curso			4,269.60
		15,008,250.68	8,061,474.29	7,584,140.78
Investimentos Financeiros				
411	Partes de Capital	50,000.00		50,000.00
		50,000.00	50,000.00	50,000.00
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
213	Utentes c/c	1,810,527.79		1,571,081.15
218	Cobrança duvidosa	108,311.12	104,491.32	60,932.92
24	Estado e outros entes públicos	309,234.87		294,404.72
26	Outros devedores	1,890,303.42		1,519,240.07
		4,118,377.20	104,491.32	3,445,658.86
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em Instituições Financeiras	257,208.93		102,162.41
11	Caixa		257,208.93	
		257,208.93	0.00	102,162.41
Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	992,573.88		856,458.09
		694.07		
		993,267.95	0.00	856,458.09
	Total das amortizações	8,072,631.39		
	Total de provisões	104,491.32		
	Total do Activo	20,893,323.85	8,177,122.71	12,716,201.14
				12,484,408.08

Associação de Municípios da Ilha de São Miguel		Ano 2009	
		Euros	
Código de contas POCAL		Exercícios	
		2009	2008
<b>Fundos Próprios e Passivo</b>			
Fundos Próprios			
51	Património	2,980,333.17	2,980,333.17
571	Reservas Legais	261,910.74	220,275.40
574	Reservas Livres	3,110,847.79	2,319,776.26
88	Resultado Líquido do Exercício	1,226,495.53	832,706.87
<b>Total dos Fundos Próprios</b>		<b>7,579,587.23</b>	<b>6,353,091.70</b>
<b>Passivo</b>			
2312	Empréstimos a médio e longo prazo	880,233.21	968,256.53
Dividas a terceiros - Curto Prazo			
		0.00	300,000.00
2311	Empréstimos de curto prazo	578,798.54	816,385.86
221	Fornecedores c/c	252,524.07	32,740.90
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	197,628.07	98,300.35
24	Estado e outros entes públicos		1,201.88
217	Cientes e utentes c/cauções		
		<b>1,028,950.68</b>	<b>1,248,628.99</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1,909,183.89</b>	<b>2,216,885.52</b>
273	Acréscimos de Custos	20,032.64	285,333.76
274	Proveitos diferidos	3,207,397.38	3,629,097.10
<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>		<b>12,716,201.14</b>	<b>12,484,408.08</b>



**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS  
A SUBMETER À APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL**

O Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, propor à Assembleia Intermunicipal a aplicação do Resultado Líquido do Exercício do ano de 2009, no montante de 1.226.495,53 € (um milhão duzentos vinte e seis mil quatrocentos e noventa e cinco euros e cinquenta e três cêntimos) para Reservas Legais no montante de 5% para o respectivo ano no valor, 61.324,78 € (sessenta e um mil trezentos e vinte e quatro euros e setenta e oito cêntimos) e o restante, no montante de 1.165.170,75 (um milhão cento sessenta e cinco mil cento e setenta euros e setenta e cinco cêntimos) em Reservas Livres.

h. 